CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO

PROCESSO CEE N° 1188/76

INTERESSADA : IVANA FRANCO PETERS

ASSUNTO : Contrato da interessada para lecionar Prática de Ensino de Desenho e Prática de Ensino de Artes Plásticas, disciplinas do Depto. de Educação, da Faculdade de Filosofia Ciências e Letras de Penapolis. - Contrario

RELATOR : Cons. Celso Volpe

PARECER CEE N° 1094/77 - CTG - Aprov. em 14/12/77

I - RELATÓRIO

1. HISTÓRICO:

A direção da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Penápolis submete a exame e aprovação, deste Conselho Estadual de Educação, a indicação da Sr^a. Ivana Franco Peters para, na categoria docente de Professor I, ministrar aulas de Prática de Ensino de Desenho e Prática de Ensino de Artes Plásticas, disciplinas de responsabilidade do Departamento de Educação.

2. FUNDAMENTAÇÃO:

A interessada já mereceu deste Conselho Estadual de Educação, em 2/2/1977, (Parecer CEE n° 061/77), aprovação para lecionar a disciplina Evolução das Artes Visuais, para o curso de Educação Artística, na Faculdade que hoje vem novamente propor seu nome para ministrar aulas de Prática de Ensino de Desenho e Prática de Ensino de Artes Plásticas.

Da análise do seu "curriculum vitae", observa-se que, além dos cursos de licenciatura em Desenho e Plástica concluídos em 1973 e complementação em Educação Artística, em 1976, os demais cursos realizados a nível de especialização e aperfeiçoamento estiveram, todos, voltados ao enriquecimento de conteúdos programáticos nas áreas escolhidas pela interessada, quando se propôs fazer um curso superior.

Não consta do processo nenhum documento comprobatório de seu conhecimento em metodologias de ensino nas disciplinas em que ora pretende trabalhar. Com igual importância com que enfatizamos o que ensinar, é necessário, também, ressaltar o como ensinar, pois, o método é a seleção e a ordenação dos meios para atingir os fins. É preciso que o mestre não se limite ao conhecimento de sua ciência, mas esteja muito bem informado a respeito das peculiaridades do desenvolvimento psicológico da inteligência da criança ou dos adolescentes. Este binômio não po-

de ser dissociado por parte daqueles que pretendem trabalhar nas disciplinas de práticas de ensino ministradas em nossas escolas superiores. A interessada estudou Prática de Ensino de Desenho e Prática de Artes Plástica, somente quando realizava seus cursos de graduação e, assim mesmo, por força das características estruturais de nossos cursos de licenciatura no Brasil.

Em face do exposto, não julgamos satisfeitas as exigências da Deliberação CEE nº 08/76 na presente indicação.

II - CONCLUSÃO

Contrário à indicação da Sr^a. Ivana Franco Peters para, na categoria docente de Professor I, lecionar Prática de Ensino de Desenho e Prática de Ensino de Artes Plásticas, disciplinas do Depto. de Educação da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Penápolis, em face do que dispõe a Deliberação CEE nº 8/76.

São Paulo, 3 de novembro de 1977.

a) Cons. Celso Volpe - Relator

III - DECISÃO DA CÂMARA

A Câmara do Ensino do Terceiro Grau adota como seu Parecer o voto do Relator.

Presentes os nobres Conselheiros: Alpínolo Lopes Casali, Celso Volpe, Henrique Gamba, José Antônio Trecisan, Luiz Ferreira Martins,

Paulo Gomes Romeo e Paulo M

Sala da Câmara do Terceiro Grau, em 30/11/77

a) Cons. Paulo Gomes Romeo

Presidente

IV - DELIBERAÇÃO DO PLENÁRIO

O CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO aprova, por unanimidade, a decisão da Câmara do Ensino do Terceiro Grau, nos termos do Voto do Relator.

Sala "Carlos Pasquale", em 14 de dezembro de 1.977

a) Cons^o MOACYR EXPEDITO M. VAZ GUIMARÃES

Presidente